

## Luis Morais

---

**De:** Viola da Terra AJ <ajvioladaterra@gmail.com>  
**Enviado:** 15 de novembro de 2022 13:12  
**Para:** Assuntos Parlamentares  
**Cc:** Rui Silva; miratecart ONG; sonsdoterreiro@gmail.com  
**Assunto:** Re: Pedido de parecer sobre o Projeto de Resolução n.º 137/XII - Plano de Valorização da Viola da Terra na Região Autónoma dos Açores  
**Anexos:** Parecer Associação de Juventude Viola da Terra.doc; Parecer Associação de Juventude Viola da Terra.pdf

Exmo. Sr.

Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores

Presidente da Comissão Especializada Permanente de Assuntos Sociais

Exmos. Srs. Membros da Comissão

Segue em parecer da Associação de Juventude Viola da Terra referente a:

PEDIDO DE PARECER NO ÂMBITO DO PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 137/XII - PLANO DE VALORIZAÇÃO DA VIOLA DA TERRA NA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

Segue com conhecimento da Associação MiratecArts e da Sons do Terreiro - Associação Cultural.

Com os melhores cumprimentos

Associação de Juventude Viola da Terra

O Presidente da Direcção

Rafael Carvalho

962835431

Rui Silva <[rsilva@alra.pt](mailto:rsilva@alra.pt)> escreveu no dia quarta, 2/11/2022 à(s) 13:55:

Exmo. Senhor

Presidente da Direcção da Associação de Juventude Viola da Terra,

Encarrega-me o Senhor Presidente da Comissão Especializada Permanente de Assuntos Sociais de remeter a V. Exa. o ofício e iniciativa sobre o assunto em referência.

Com os melhores cumprimentos,

Rui Silva

Assistente Técnico

Departamento de Atividade Parlamentar

Assembleia Legislativa da R.A. Açores

Rua Marcelino Lima – 9901-858 Horta

Tlf. +351 292207666

 [www.alra.pt](http://www.alra.pt)



Proteja o ambiente! Não imprima este e-mail!

**AVISO DE CONFIDENCIALIDADE:** Esta mensagem, assim como os ficheiros eventualmente anexos, é confidencial e reservada apenas ao conhecimento da(s) pessoa(s) nela indicada(s) como destinatária(s). Se não é o seu destinatário, solicitamos que não faça qualquer uso do respetivo conteúdo e proceda à sua destruição, notificando o remetente.

**LIMITAÇÃO DE RESPONSABILIDADE:** A segurança da transmissão de informação por via eletrónica não pode ser garantida pelo remetente, o qual, em consequência, não se responsabiliza por qualquer facto suscetível de afetar a sua integridade.

**CONFIDENTIALITY NOTICE:** This message, as well as existing attached files, is confidential and intended exclusively for the individual(s) named as addressees. If you are not the intended recipient, you are kindly requested not to make any use whatsoever of its contents and to proceed to the destruction of the message, thereby notifying the sender.

**DISCLAIMER:** The sender of this message can not ensure the security of its electronical transmission and consequently does not accept liability for any fact which may interfere with the integrity of its content.

Exmo. Sr.

Presidente da Comissão Especializada Permanente de Assuntos Sociais

Exmos. Srs. Membros da Comissão

**ASSUNTO: PEDIDO DE PARECER NO ÂMBITO DO PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 137/XII - PLANO DE VALORIZAÇÃO DA VIOLA DA TERRA NA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**

A Associação de Juventude Viola da Terra foi fundada em 2010 com o intuito de ser uma entidade dedicada à valorização, divulgação e revitalização da Viola da Terra, nas suas várias vertentes.

Nesse sentido, todas as iniciativas que surgem de valorização da nossa Viola da Terra e enquadradas na nossa missão enquanto Associação, são sempre bem-vindas e contarão, sempre, com o nosso apoio e colaboração possível.

Em relação ao pedido de parecer no âmbito do projeto de resolução n.º 137/XII – Plano de Valorização da Viola da Terra na Região Autónoma dos Açores, temos a referir o seguinte:

**1 - Declarar o dia 2 de outubro como o “Dia da Viola da Terra”.**

Concordamos e apoiamos a medida, até tendo em conta que a Associação de Juventude Viola da Terra é uma das várias entidades que propõe essa oficialização, no Festival CORDAS, em 2018, de acordo com informação contida na iniciativa. Relembrámos que a intenção é a oficialização do “Dia da Viola da Terra – Açores e Comunidades Açorianas”, tendo em conta a enorme ligação às nossas Comunidades, como também é justificado no texto da iniciativa parlamentar que nos foi facultado.

Por último, concordamos, pois esta tem sido uma data comemorada desde 2019, em várias Ilhas dos Açores, com programação anual em pelo menos 3 Ilhas (Pico, São Miguel e Terceira), pelas Associação MiratecArts, Associação de Juventude Viola da Terra e Sons do Terreiro Associação Cultural. Ao mesmo tempo, tem tido uma grande adesão por parte de muitos músicos e Municípios. Ou seja, é um evento que os músicos assumiram logo como “oficial” e que tem sido comemorado há 4 ano. Actualmente, o grande esforço conjunto, destas 3 entidades, é para que exista um cuidado especial nessa programação, uma tentativa cada vez maior de articulação entre todos os envolvidos, e que a credibilidade da Viola e do seu legado estejam sempre em primeiro lugar.

**2 - Recomendar ao Governo Regional dos Açores que desenvolva os procedimentos necessários à classificação da Viola da Terra como Património Cultural Imaterial.**

Concordamos e apoiamos a medida, até tendo em conta que a Associação de Juventude Viola da Terra, e outras entidades, já têm colaborado com o Direção Regional dos Assuntos Culturais, no desenvolvimento de um trabalho inicial, principalmente, no mapeamento de



tocadores e construtores nas várias Ilhas dos Açores (apenas faltando identificar, no presente, intervenientes nesta área na Ilha do Corvo).

É sabido que este é um processo demorado e que implica muitos recursos humanos. Por esse motivo alertamos para a necessidade de haver um reforço de investimento na dotação orçamental da área da Cultura, e, nunca, o inverso. Este é o cerne de toda a questão e o mais importante a referir e a reivindicar: mais investimento no sector Cultural.

**3 - Recomendar ao Governo Regional dos Açores que desenvolva os procedimentos necessários à implementação de um «Plano Regional para a Valorização da Viola da Terra», que tenha como principais eixos:**

**a) A promoção, divulgação e criação cultural;**

**b) A formação musical de alunos e formadores;**

**c) A formação profissional na arte de construção e de restauro;**

**d) A inventariação, recuperação, divulgação e disponibilização museológica e digital do acervo e património material existente.**

Concordamos e apoiamos a medida, e alertamos para a urgência da criação desse Plano Regional para a Valorização da Viola da Terra, bem como da importância de um maior investimento no sector:

**a) A promoção, divulgação e criação cultural:** necessita de maior investimento, principalmente às entidades que já promovem, anualmente, actividades na área.

**b) A formação musical de alunos e formadores:** necessita de maior investimento e de uma maior articulação entre escolas de Violas e metodologias de ensino, no sentido, sempre, de termos formadores e formandos mais habilitados. Fala-se, sempre, de como cativar mais alunos para a aprendizagem da Viola da Terra, o que é um ponto de preocupação, mas, na realidade, o que mais falta faz, hoje em dia, são formadores para o ensino do instrumento. É imperativo incentivar a existência de mais formadores e criar as condições dignas para quem deseje enveredar por esse percurso profissional.

**c) A formação profissional na arte de construção e de restauro:** necessita de um investimento e da criação de um trabalho nessa área, a começar por escolas profissionais, por exemplo, ou em oficinas privadas mas direccionadas para o ensino da construção e, também, da formação em restauro.

**d) A inventariação, recuperação, divulgação e disponibilização museológica e digital do acervo e património material existente:** concordamos. Uma situação imprescindível e que poderá estar associada, já a curto prazo, ao ponto 2 - “procedimentos necessários à classificação da Viola da Terra como Património Cultural Imaterial”, conciliando, assim trabalhos a desenvolver.

**4 - Recomendar ao Governo Regional dos Açores que o Plano referido no número anterior seja desenvolvido em parceria com as associações, sociedades recreativas, casas do povo, conservatórios, escolas, museus e outras entidades públicas e privadas do setor cultural, inclusive nas comunidades da diáspora açoriana.**

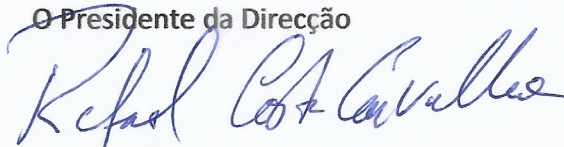
Concordamos.

Há muito trabalho realizado, no passado e no presente, ao nível do ensino da Viola e estruturação curricular desse ensino; da promoção de eventos e da dinamização de iniciativas/festivais; edições em CD, Livro ou DVD; do estudo da construção da Viola, cada vez mais científico; debates, mesas-redondas, e fóruns sobre a Viola na Região e no País. Um Plano Regional para a Valorização da Viola da Terra tem de passar, sempre, pelas pessoas e entidades que, todos os dias, estão na linha da frente, e que continuam a fazer com que a Viola, não só não tenha desaparecido, mas continue a existir, cada vez com mais dinâmica, diversidade e inovação, respeitando o passado, mas actualizando-se no presente.

Com os melhores cumprimentos

Associação de Juventude Viola da Terra

O Presidente da Direcção



Rafael Costa Carvalho

Ribeira Quente, 15 de Novembro de 2022